

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 7 de agosto de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões especiais: 25ª e 26ª, realizadas respectivamente em 1º e 2 de agosto de 2024; e dos termos de abertura dos dias 25 de junho de 2024, 1º e 5 de agosto de 2024.

Em discussão as atas e os termos de abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao nobre querido deputado estadual e sempre elegante Bobô para utilizar o tempo de 5 minutos.

O Sr. BOBÔ: Boa tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Eu quero utilizar esse momento, Sr. Presidente, para prestar as minhas homenagens ao

município de Jaguarari e seus moradores, município que ontem completou 98 anos de emancipação política.

O mais importante desse processo é enaltecer o trabalho que o prefeito Antonio Nascimento tem desenvolvido na cidade. Eu acho que é muito importante a gente falar sobre isso, já que ele só tem 3 anos e 7 meses de governo – 8 meses agora – e encontrou o município praticamente destruído com relação às políticas públicas. Não havia quase nenhum investimento em Jaguarari e, nesses 3 anos e 7 meses de governo, ele colocou o município na posição de nona melhor qualidade de vida da Bahia.

Isso é fruto de um esforço muito grande do prefeito, dos vereadores, da população, mas, acima de tudo, da capacidade de gestão e de investimentos que proporcionou ao município hoje estar em nono lugar no que se refere à qualidade de vida no estado da Bahia.

Para nós, é muito importante relatar essa situação em um momento como esse: de aniversário e de celebração do município. É muito importante também por se tratar de um município que fica em um território importante da Bahia – o Piemonte Norte do Itapicuru – e que virou uma referência no que se refere à gestão de investimentos, especialmente na área social, fazendo com que esse município se elevasse a essa condição privilegiada em todo o estado da Bahia.

Quero parabenizar aos moradores – filhos e filhas de Jaguarari – pelos seus 98 anos de emancipação política, parabenizar ao prefeito Antonio Nascimento pelo trabalho de excelência e de imensa credibilidade que possui na gestão municipal e, claro, a todos aqueles que, de alguma maneira, contribuem ou contribuíram para que o município chegasse a essa situação, digamos, de privilégio por ter a nona melhor qualidade de vida no estado da Bahia.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Bobô.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo a ordem de inscritos, eu convido o deputado Pedro Tavares, Leandro de Jesus...

Hilton Coelho, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, ocupo esta tribuna para tratar de um tema que deve ser pauta nesta Casa, especialmente, numa Bahia que tem tantas referências do movimento social ocupando as cadeiras da Assembleia Legislativa.

Trata-se da greve do INSS vanguardada, portanto, pela federação dos sindicatos da categoria, que tem por objetivo garantir uma reposição de perdas salariais que ultrapassam a casa dos 40% em 14 anos e a jornada de 6 horas de trabalho que não vem sendo feita pelo Poder Executivo. Obviamente, tudo isso dentro de uma lógica de fortalecimento do serviço público em uma área, um campo que é fundamental, especialmente para a nossa população mais vulnerabilizada. Estamos falando da Previdência Social do nosso país! E, pasmem, por uma decisão da Justiça do Paraná que, a meu entender, parece ter se estendido para todo o Brasil, a greve foi

criminalizada com uma multa diária de R\$ 500 mil. Ou seja, o sonho desses trabalhadores e trabalhadoras que, inclusive, enfrentaram a candidatura da extrema direita no último processo eleitoral no sentido de dizer que o nosso povo precisa ser defendido e fazer isso significa fortalecer a nossa Previdência pública... Na primeira movimentação que esses trabalhadores fazem no sentido de garantir os seus direitos, eles são criminalizados pelo Judiciário, obviamente, a partir de uma articulação do Executivo. Então, para nós, é inaceitável que o governo Lula assuma esse comportamento em relação – como disse – há um processo de mobilização tradicional de uma causa tão sensível ao povo brasileiro.

Os trabalhadores e trabalhadoras do INSS foram praticamente proibidos de fazer o seu processo de paralisação e de mobilização em defesa dos direitos do nosso povo mais legítimo. Por isso, Sr. Presidente, nós queremos marcar o nosso repúdio a essa decisão judicial e queremos dizer que isso compromete muito a imagem do governo Lula ao manter um posicionamento tão intransigente com o movimento que tem essa característica de ser um movimento tradicional de trabalhadores que estão na ponta na defesa das garantias da nossa população à assistência social, ao direito à saúde, a um conjunto de benefícios e que, inegavelmente, vem passando por um processo de desmonte. Isso foi visto de maneira muito aberta em relação ao último governo e o que nós precisamos é de uma outra trajetória. Como isso vai ser feito sem a mobilização dos trabalhadores do INSS? Por isso, essa multa diária de meio milhão de reais é, a meu ver, inaceitável para toda a sociedade civil e é preciso um recuo político do governo federal. É preciso ter uma revisão da decisão do ponto de vista judicial, mas, politicamente, é preciso obter um outro comportamento do governo federal sob título de frustração dos melhores sentimentos daqueles que foram à luta para construir a vitória política na última eleição presidencial e, principalmente, sob pena de se inaugurar um momento de acirramento total entre a posição do governo e os movimentos sociais que não vão deixar de ir às ruas.

O movimento dos trabalhadores da Previdência enfrentou ditadura, enfrentou governos conservadores, enfrentou a ultradireita e não vai recuar diante desse posicionamento, a meu ver, absolutamente equivocado do governo Lula em relação à nossa Previdência.

Portanto, todo o apoio ao movimento dos trabalhadores e trabalhadoras da Previdência Social no nosso país. Que o governo bote a mão na consciência, recue e entenda que essa mobilização social é fundamental para acuar as posições conservadoras e garantir o fortalecimento da nossa Previdência.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Hilton Coelho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo e culminando as presenças e a lista, eu convido o deputado José de Arimateia para utilizar o tempo de 5 minutos no Pequeno Expediente.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa presente, nós estamos começando os novos trabalhos nesta Casa, nesse segundo semestre, em que as convenções terminaram e agora nós esperamos o resultado das urnas. Sabemos que, nesta Casa, cada deputado defende os seus municípios, mas eu falo isso, Sr. Presidente, para pedir que a harmonia e o respeito continuem ainda que no calor das discussões, as quais devem ser sobre questões locais, até porque nós esperamos que as urnas decidam de acordo com a vontade do povo, como também que o povo esteja consciente do que é melhor.

A política é isso. As eleições serão daqui a 2 meses, quando já teremos o resultado geral nas cidades, com exceção de Salvador, porque o de Salvador já será decidido no primeiro turno. Agora, as outras cidades poderão ter segundo turno, como Vitória da Conquista, terra de V. Ex.^a, mas eu não acredito que tenha segundo turno em Feira de Santana. Do jeito que vai, vai dar o Zé, desde que...

(Parlamentar não identificado): Zé Neto?

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Hein?

(Parlamentar não identificado): Zé Neto?

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Não. Existe o ZR e existe o ZN. Eu creio que vai dar o ZR; e tinha o terceiro Zé, que era o ZA, que era o Zé de Arimateia.

Mas, Sr. Presidente, a gente espera que haja uma renovação das discussões na Câmara de Vereadores, já que cada vereador vai ter suas bandeiras. Isso é importante para a democracia. Eu desejo sucesso a todos os candidatos a prefeito das cidades da nossa Bahia, os 417 municípios.

Minha amiga deputada Olívia Santana, eu apresentei nesta Casa um projeto de lei que cria o Programa de Apoio à Mulher Vítima de Violência no estado da Bahia e dá outras providências.

Hoje, comemoramos os 18 anos da aprovação da Lei nº 11.340/2006, a Lei Maria da Penha. Sabem desde quando o projeto de minha autoria, o qual cria o Programa de Apoio à Mulher Vítima de Violência, já está tramitando nesta Casa? Desde 2013. Desde 2013! Desde 2013!

Então, há 11 anos, esse projeto está encalhado e o que me chama atenção é que... Eu estava vendo o relatório da caminhada, da tramitação desse projeto nas comissões e os pareceres que foram encaminhados, e esse projeto já está para receber parecer de deputado, favorável ou contra, desde o tempo da deputada Luiza Maia, que passou nesta Casa. Hoje, quem está como relator desse projeto é a deputada Ivana Bastos.

Então, eu gostaria que a deputada se manifestasse no sentido de dar o parecer se o projeto é constitucional ou inconstitucional e o encaminhe para a Comissão de Constituição e Justiça para que a gente possa fazer com que o projeto ande. A gente tem de encontrar uma solução, o projeto não pode ficar parado. Desde 2013! Desde 2013 que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) foi dada a entrada desse projeto nesta Casa, deputado Rosemberg.

Então, a gente precisa de uma atenção e eu espero que a deputada Olívia Santana, que é mulher, possa interceder só para poder acelerar o parecer. Depois do parecer, a gente...

Então, era isso que eu gostaria de fazer neste dia tão especial em que comemoramos os 18 anos da Lei Maria da Penha.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Zé de Arimateia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em sequência, convido a deputada Olívia Santana para que possa dialogar com esse tema tão importante que é a defesa das mulheres. Por favor, deputada, por 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Com certeza, presidente, hoje é um dia de reflexão, especialmente sobre esse desafio do enfrentamento da violência contra mulheres. A subjugação da mulher é uma situação que atravessa séculos, havendo múltiplas e diversas formas de violência que recaem sobre as mulheres, inclusive, a violência física, a qual chega à destruição de mulheres, como é o feminicídio.

Eu quero saudar a Lei da Maria da Penha e saudar a mulher que dá nome a essa lei, que lutou e que teve uma rede de mulheres apoiadoras, conseguindo fazer do sofrimento de uma a bandeira de luta de todas, porque não é possível que este país ainda assista a tantos feminicídios acontecerem. Somente no ano de 2023, nós tivemos 1.463 mulheres mortas por companheiros, sejam namorados ou maridos, ou seja, por aqueles que deveriam ser seus companheiros e que se transformaram em seus algozes. O principal inimigo que produz esses indicadores dramáticos e terríveis muitas vezes mora dentro da própria casa dessas mulheres.

É importante também destacar que, dentre esses dados, deputado Arimateia, a Bahia registrou 108 feminicídios em 2023. Essa violência letal precisa acabar! Nós precisamos dar um basta! Por isso, eu digo que essa não é uma luta somente das mulheres ou do movimento feminista, mas de toda a sociedade que precisa se mobilizar, agir concretamente no sentido de barrar essa cultura, essa masculinidade tóxica que violenta, que estupra e até mata, a exemplo da menina Aisha Vitória, de apenas 8 anos de idade, moradora do bairro de Pernambués, que foi violentada e morta por um vizinho.

Essa agenda do enfrentamento à violência contra a mulher é uma agenda de vida e, com certeza, esse Parlamento precisa se posicionar, estabelecendo mecanismos legais que possam garantir a elevação da proteção das mulheres. Tenho muito orgulho de ter implantado, quando fui secretária, a Ronda Maria da Penha no dia 8 de março de 2015. Trata-se de uma política pública construída por muitas mãos e que, inclusive, foi iniciada na gestão da nossa secretária Lucinha, que está aqui conosco, durante as conferências de política para as mulheres e nós conseguimos

reunir todo aquele material e construir aquele projeto ouvindo os movimentos de mulheres.

Quero destacar a primeira gestora da Ronda Maria da Penha, a capitã Paula, substituída em seguida pela segunda, a major Denice, que hoje é tenente-coronela. Nós temos uma história, uma estrada percorrida, mas ainda há muito por fazer. Nós só temos 15 delegacias especializadas em violência contra mulheres na Bahia, um estado que tem 417 municípios. É preciso expandir essa rede, bem como expandir os centros de referência e apoio às mulheres em situação de violência, mulheres e meninas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que, infelizmente, ainda vivem sob essa ameaça.

Quero finalizar, Sr. Presidente, pedindo que seja regulamentada a lei de nossa autoria, votada e aprovada nesta Casa, que garante às mulheres vítimas de violência cotas nas vagas de emprego do SineBahia, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) por meio do programa de intermediação de mão de obra do governo do estado da Bahia.

Para finalizar mesmo, Sr. Presidente, saúdo o governador Jerônimo Rodrigues, o secretário Davidson, o ministro Luiz Marinho, que está agora no nosso estado lançando o Programa Qualifica Bahia, na verdade, qualifica-se, programa de qualificação social de mão de obra profissional. Há, também, o Programa Educação Conectada.

Então hoje é um dia de grandes investimentos, mas também de defesa dos direitos de todas as mulheres de viver em paz e com igualdade de gênero.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Olívia Santana.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido o deputado Manuel Rocha para falar pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MANUEL ROCHA: Sr. Presidente Zé Raimundo, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, servidores da casa, imprensa, inicialmente, gostaria de registrar e agradecer a presença do vereador Marcelinho, de Caetité, pois, certamente, ele será o mais votado nestas eleições, com grandes serviços prestados para o povo de Caetité.

Gostaria de dizer que acabamos de encerrar, agora, o recesso parlamentar. Na verdade, esse foi um período de muito trabalho. Caminhamos por toda a Bahia visitando as nossas cidades, a base de apoio, participando das convenções partidárias, onde foram homologados os nomes dos candidatos a prefeitos, vice-prefeitos, candidatos a vereadores e vereadoras.

Particularmente, finalizei, no dia 5, com a satisfação de dever cumprido, porque conseguimos construir, em todas as cidades onde atuamos politicamente, os melhores nomes de homens e mulheres para oferecer opção ao povo baiano.

Não tenho dúvida de que os municípios e os cidadãos baianos saberão escolher os melhores gestores para suas cidades. Em especial, gostaria de registrar a convenção realizada na minha terra, na minha querida Coribe, onde fizemos, lá, a maior convenção da história do nosso município. Milhares de pessoas se fizeram presentes e atenderam ao convite do prefeito Dr. Murillo, do vice-prefeito Cosme, do deputado Zé Rocha, do meu convite, das nossas lideranças para poder reforçar a nossa mensagem de que Coribe precisa continuar caminhando, construindo seu futuro, precisa continuar caminhando para frente.

Desde 2013, conseguimos fazer um legado de obras e transformações naquela terra. Direitos básicos eram negados aos cidadãos coribenses como água tratada, como um hospital decente, unidades básicas, pavimentações. Enfim, o cidadão coribense reconhece o que foi feito e da mesma forma reconhece que precisamos continuar andando e olhando para o futuro, construindo a nossa história, a cada dia e a cada ano.

Por isso, neste plenário da Assembleia Legislativa, eu gostaria de deixar o meu agradecimento e a minha gratidão ao meu povo e à minha gente de Coribe por ter prestigiado, por ter comparecido, por ter passado muita energia para os nossos candidatos para que a gente possa reeleger o nosso prefeito Dr. Murillo, o vice-prefeito Cosme, no dia 6 de outubro.

No mais, é deixar uma mensagem de um ótimo segundo semestre para todos os deputados e deputadas, a fim de podermos continuar atendendo aos interesses do nosso povo e da nossa gente para construir cada vez uma Bahia melhor.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Manuel Rocha.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao amigo e colega Robinson Almeida que assume, agora, a presidência da CCJ e transmite o cargo de liderança da Federação para o querido amigo Jean Fabrício.

Por favor, Robinson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, membros profissionais da imprensa, membros das galerias, todos os que nos acompanham nesta sessão de quarta-feira, eu quero começar parabenizando o presidente Lula e o governador Jerônimo Rodrigues pela parceria firmada para qualificar os nossos jovens e os nossos jovens adultos.

Hoje, com a presença do ministro Luiz Marinho, R\$ 27 milhões foram o valor assinado de um novo Programa Manuel Querino de Qualificação Profissional que compõe a participação da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda (Setre) e a

Secretaria de Educação, ambas do Estado da Bahia, para dar oportunidade e qualificação para a nossa gente e para a nossa juventude.

O Brasil, neste 1 ano e 6 meses do governo do presidente Lula, voltou a crescer, controlou a inflação. A taxa de emprego no Brasil está entre as melhores desde o período da presidenta Dilma. Nós precisamos de mão de obra qualificada para aproveitar as oportunidades surgidas no mercado de trabalho. Este programa é muito importante.

Ouvi, hoje, há os depoimentos de várias mulheres falando da transformação da sua vida ao ter uma qualificação e ter uma profissão definida para ter mais competitividade e ocupar espaço no mercado de trabalho.

Mas, Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, trago uma grande notícia. Mais uma vez, quero parabenizar o presidente Lula que autorizou... E esta semana, no dia 5, já saiu no Diário Oficial, o edital de licitação para a duplicação em 100% do Anel de Contorno de Feira de Santana. Só falta um último trecho, aquele na chegada da cidade vindo de Salvador até a saída para o município de Serrinha. Trata-se do trecho que liga o bairro do Cajueiro até a Cidade Nova. Esse trecho será, totalmente, duplicado. As empresas interessadas em fazer a obra podem apresentar suas propostas até o dia 12 de agosto, no DNIT, em Salvador.

Não será apenas a duplicação rodoviária. Será feita uma intervenção para Feira de Santana ganhar avenidas que possam integrar o anel de contorno com o conjunto dos bairros existentes nessa região. Será uma obra de grande importância para Bahia e fundamental para Feira de Santana. Quanto a essa obra, nenhum presidente fez. E o presidente Lula voltou para realizar este sonho do povo baiano e do povo feirense. Em breve, nós teremos 100% do Anel de Contorno de Feira de Santana.

E por falar em Feira de Santana, deputado José de Arimateia, a cidade está completamente abandonada. O prefeito municipal tem 75% de reprovação. O povo quer mudança. O povo não aguenta mais os postos de saúde sem atendimento, sem remédio, sem médico, sem agente comunitário. O povo não aceita que, nas escolas municipais, tenham aula dia sim, dia não. Isso sem falar dos maus-tratos aos professores.

A cidade não tem conservação, não tem manutenção. A cidade tem um BRT que liga nada a lugar nenhum. A maior fraude de mobilidade urbana do Brasil é o BRT de Feira de Santana.

E, para completar, a cidade, agora, alaga a cada chuva por ausência de drenagem e de políticas de preservação de enchentes pela prefeitura municipal. E o responsável direto é o ex-prefeito Zé Ronaldo, pois ele nomeou Colbert por 2 anos quando abandonou a prefeitura para uma aventura de candidatura ao governo do estado em 2018, e apoiou a sua reeleição em 2020.

Então, Zé Ronaldo, não adianta fugir! Colbert é Zé Ronaldo! E Zé Ronaldo é Colbert!

E o povo vai às urnas para fazer este acerto de contas e fazer a mudança que Feira precisa, depois de 24 anos de um mesmo grupo que estagnou.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Já deu! Não tem mais futuro para apresentar a Feira de Santana, porque isolou a cidade do governo do estado, isolou a cidade do governo federal. E Feira de Santana está asffixiada, sem respirar, sufocada por um mesmo grupo político.

Por isso, Zé Neto é a esperança de mudança, porque Zé Neto é do time de Jerônimo, é do time de Lula e é quem vai abrir a janela de oportunidades para Feira se desenvolver e crescer.

Então, a minha expectativa...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) é a vitória, neste ano, do grupo do governador, do grupo do presidente, a vitória de Zé Neto, lá, na minha querida Feira de Santana.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu gostaria de registrar as presenças dos alunos do Colégio Augusto Comte, do bairro de Nova Brasília. Sejam bem-vindos a esta sessão.

Em continuidade ao Pequeno Expediente, eu concedo a palavra ao líder Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES: Presidente, deputados e deputadas, primeiro, fui pego, aqui, mais uma vez, pelo discurso dos colegas. Ao invés de mostrar o que se pode fazer ou o que fizeram, ficam querendo fazer associações de quem é bom, quem é ruim. Vamos parar com isso, rapaz!

Em Feira de Santana, o candidato, que o povo ama, que o povo quer, é José Ronaldo. O deputado Robinson Almeida tem de aceitar isso! O povo gosta do homem, o povo gosta do velhinho. O velhinho tem serviço. Em todo o canto daquela cidade, tem uma marca de Zé Ronaldo. Então ou mostra alguma coisa ou... Mas se fica fazendo associação com “a”, com “b”, com “c”. Vai procurar o que fazer, rapaz!

Agora, deixa eu falar uma coisa. Eu vou ser bem claro com o deputado Rosemberg e com todos. Eu e a Oposição não somos a base de governo. Governo quer votar, traga a sua base para votar! No que nós pudermos ajudar enquanto Oposição, nós ajudaremos. Estaremos sempre abertos para o crescimento do nosso estado!

Mas quanto a políticas públicas de governo e políticas que o governo quer implantar, ele precisa trazer a sua base, porque eu e os outros 19 deputados não somos base de governo. Se se quer votar projeto importante para o governo do estado, eu estou inclusive para votar a favor. Mas não é possível a Base do Governo, com 43 deputados, não esteja presente para votar!

Então, dessa forma, já dou o recado de público! De público, não existe acordo para votar sem Base do Governo presente, gente!

Hoje é quarta-feira. Aqui, da Base do Governo, eu vejo quatro deputados! Não é possível isso! Aliás, vejo cinco deputados. Estou vendo presentes cinco deputados da Base do Governo.

Então, pô, não tem problema, deputado Rosemberg. Eu não tenho problema em colaborar e em ajudar, de forma nenhuma. Mas a gente precisa... Hoje é um dia de quarta-feira. A Assembleia retornou esta semana. Não é possível.

Todos nós, aqui, deputados e deputadas, estamos no corre-corre. Todos estão querendo fazer e ajudar os seus municípios, os seus vereadores. Claro, todo mundo está com a cabeça cheia. Mas existe um momento em que a gente tem de estar aqui.

E se existem projetos importantes do governo do estado, eu estou para votar a favor se o projeto for realmente benéfico para o nosso estado. Mas não estou aqui para ficar fazendo o dever de casa o tempo todo para o governo! O governo tem de vir. O governo já não acariciou todos os deputados da Base do Governo? O governo não já fez também, digamos assim, entre aspas, o dever de casa? Poxa, então, não tem cabimento que a gente tenha...

Eu entendo V. Ex.^a, deputado Rosemberg. V. Ex.^a sabe que tem todo o meu apreço. V. Ex.^a é um gentleman, é um amigo, um trabalhador. Realmente, é uma pessoa comprometida. V. Ex.^a é uma pessoa comprometida realmente em resolver os problemas do governo. Eu tenho visto isso.

Mas, às vezes... Eu acho que até pode ser o próprio Adolpho Loyola ou o próprio Jonival Lucas fazer esse papel de ajudar a trazer a base para o Plenário, porque V. Ex.^a sozinho não vai conseguir. Eu estou para ajudar V. Ex.^a. Mas não dá também para a gente fazer o dever da Base do Governo.

Então, V. Ex.^a sabe que é um querido meu, um amigo, uma pessoa que eu realmente admiro. Aprendo muito com V. Ex.^a. Mas tem horas que a gente tem de dar um freio de arrumação para que a gente possa, realmente, dar continuidade a esses trabalhos. A gente vai ter três meses, gente. Faltam 56 dias, mais ou menos, se não me falha a memória, até a eleição.

Então, dá para a gente, pelo menos, programar alguma coisa para que os colegas estejam aqui. Não cabe a mim, absolutamente, chamar a atenção de deputado nenhum!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Cada um sabe o trabalho que tem de desempenhar, o que é importante no seu mandato. Eu não estou para chamar a atenção nenhuma.

Mas se não tiver deputado, a gente não vai poder levar para a votação, por mais que a gente queira, por mais que seja importante para o estado. Mas são 63 deputados, gente. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove deputados, dentre os 63, presentes em uma quarta-feira. Para mim, tudo bem, porque eu tenho muita coisa a fazer também, como todos os deputados têm. Mas a gente tem de pelo menos tentar fazer um combinado para que venham mais...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Vejam, de 63 deputados, são 15%, não é? Nove deputados presentes são o quê? Isso não dá 15% dos deputados aqui.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Alan Sanches. Eu quero informar que, hoje, nós temos 44 deputados com as suas presenças registradas. Estamos ainda no transcorrer da sessão plenária. Ontem, houve uma grande participação, votação. Estamos iniciando o período legislativo. Colegas deputados e deputadas, portanto, haverá muito tempo para os debates e as discussões.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à nobre deputada Fabíola Mansur pelo tempo de 5 minutos, no Pequeno Expediente.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, inicialmente, quero saudar todos os companheiros deputados e companheiras deputadas. Com certeza, os que não estão aqui presentes estão em seus gabinetes, porque temos, como mencionado por V. Ex.^a, 45 deputados presentes. Eu vejo o deputado Diego, vejo o deputado Robinson, o deputado Pedro Tavares.

Em função de votação por acordo, é interessante que se diga o seguinte. Nas votações por acordo de um projeto importante, há a Oposição, a Minoria, e a Base do Governo, concordando, que é o projeto que cria o Programa de Agentes Jovens Ambientais. Toda votação por acordo, nesse horário, é natural que os deputados fiquem ainda em seus gabinetes.

Mas eu queria pedir que nós pudéssemos votar este projeto em virtude de homenagear a juventude, cujo dia é 12 de agosto, Dia Internacional da Juventude, deputada Lucinha. Na segunda-feira, vamos ter uma grande audiência pública, deputado Rosenberg.

Temos, aqui, 45 deputados presentes nesta Casa. Deputado Tiago Correia, V. Ex.^a está entre os mais jovens deputados desta Casa. E em função da criação deste agente jovem ambiental, nós vamos conscientizar a juventude com um pequeno apoio, uma pequena verba para que eles cuidem do meio ambiente.

Eu quero aproveitar e saudar este jovem vereador e amigo, o vereador Marcelinho, de Caetité, com quem temos uma grande parceria. Admiramos, desde já, o seu trabalho, Marcelinho, porque independente de estarmos em lados opostos à política municipal, sempre estaremos juntos trabalhando pelo povo caetiteense. Então, eu o quero saudar com muito carinho.

Mas, Sr. Presidente, o que me traz é para falar de uma agenda importantíssima ontem com o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que, efetivamente, junto com o nosso governador Jerônimo, articulou a assinatura de importantes projetos, deputado Luciano Araújo, deputado Manuel Rocha, de barragens que vão favorecer o povo do Sudoeste, o povo de Conquista, o povo de Condeúba, de Jânio Quadros, de Piripá, de Cordeiros, de Botuporã.

São barragens que custam milhões e têm parcerias do governo federal, beneficiando, com o abastecimento de água, através do PAC da Água – o nosso ministro Rui Costa, a quem saúdo –, beneficiando milhares de pessoas, não apenas com água para o abastecimento, não apenas com água para se tomar banho. Isso são coisas simples. E a estudantada sabe que há cidades, na nossa Bahia, que não possuem água para beber, não possuem água para tomar banho, que não possuem água para irrigar as suas plantações, que não possuem água para dar de beber a um bode, a uma ovelhinha.

Essas barragens são importantes. Deputado Zé Raimundo e deputada Lucinha, V. Ex.^{as} representam tão bem a região do Sudoeste. Foram assinados acordos para barragens importantes. Quero citar a Barragem de Morrinhos, que está na divisa entre Piripá e Condeúba. Eu sou a mais votada de Condeúba. São cinco comunidades beneficiadas com água. Dentre as quais, há uma comunidade quilombola. São as localidades de Mocambo, Cercado I, Cercado II, Córdoba. Elas terão água.

Isso é um sonho de décadas que está se realizando agora com a parceria entre o nosso presidente Lula, um presidente que tem mostrado sensibilidade com projetos como água, como emprego, emprego para juventude, na área de educação, na área de qualificação. Barragens levam água. Água é vida.

Então eu quero saudá-lo aqui, em nome do município de Condeúba, em nome do município de Cordeiros.

Na Barragem de Morrinhos, serão R\$136 milhões investidos, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

(...) serão 56 mil pessoas beneficiadas. Então, como representante lá de Caetité e de Condeúba, daquela região, a gente tem de agradecer ao nosso governador Jerônimo por articular, junto ao ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, junto ao nosso ministro Rui Costa, o ministro dos ministros, o PAC que tem o eixo água.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Temos de agradecer por tantas barragens que amortecerão a sede de baianos e favorecerão os arranjos produtivos da agricultura familiar. Então, muito obrigada, Sr. Presidente.

Quero saudar... porque, em menos de 24 horas, dois ministros vieram à Bahia. Hoje pela manhã, estive presente, junto com o ministro Luiz Marinho, assinando o Programa Manuel Querino, que vai qualificar jovens do ensino médio para o mercado de trabalho, qualificar jovens e outras pessoas de outras idades para se inserirem no mercado e terem sua autonomia econômica e, portanto, autonomia de vida, porque o trabalho está na centralidade da vida – Manuel Querino, um grande intelectual, abolicionista, um homem negro, fundador do Liceu de Artes e Ofícios –, deputada Fátima, deputada Lucinha.

Então, quero saudar o ministro Luiz Marinho e, mais uma vez, o presidente Lula, as centrais sindicais, porque, com certeza, a Bahia está na vanguarda da geração de empregos. No Brasil, já são quase 3 milhões de empregos gerados no governo do

presidente Lula, que hoje tem mais um programa, o Programa Manuel Quirino, lançado aqui na Bahia e vai capacitar a juventude para o mercado de trabalho.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fabíola Mansur.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em sequência, questão de ordem, eu convido o nobre deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, deputada Fabíola, a deputada Lucinha e a deputada Fátima estavam falando ali comigo justamente sobre este projeto. O deputado Rosemberg falou que o governador quer vir aqui justamente para anunciá-lo. Este é um projeto de um programa de apoio à juventude, e eu digo que nós votaremos a favor e estaremos fazendo... Conversei também com o deputado Tiago e com o deputado José de Arimateia e vou dar mais uma oportunidade, mais um sinal, mais um gesto, ao governo do estado, para que se vote esse projeto com dispensa de formalidades.

Não cabe aqui a nenhum dos deputados, muito menos à Oposição, a gente ficar embarreirando, mas eu quero falar, inclusive como líder da Oposição, ao líder do Governo que a gente consiga ajeitar as bancadas para que a gente possa fazer as votações.

Eu não vou me sentir confortável, depois de todos os meus pronunciamentos aqui, em ficar fazendo dispensa de formalidade para votar projetos – por melhores que sejam – sem a Base do Governo presente. Hoje a gente vai dispensar as formalidades. Aviso ao vice-presidente.

O deputado José de Arimateia está de acordo, o deputado Tiago Correia, o deputado Marcinho Oliveira também. Então, conversando com todos os deputados, a gente vai fazer a dispensa de formalidades, mas que seja a última vez, deputado Rosemberg.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado líder Rosemberg, só precisamos acordar como vai terminar aqui. V. Ex.^{as} acordem e a gente...

Com a palavra V. Ex.^a, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, primeiramente quero agradecer ao deputado Alan, conversei com ele, com deputado José de Arimateia, com o deputado Tiago Correia e com Manuel Rocha. Na realidade, ontem, quando nós votamos aqui, os deputados, tanto da Base do Governo quanto da Base da Oposição, perguntaram a mim se tinha algum projeto para o dia de hoje. Eu informei que não havia projetos para serem votados, mas ontem surgiu a possibilidade da vinda do governador Jerônimo Rodrigues na próxima segunda-feira, Dia Internacional da Juventude.

Esse é o Projeto Agente Jovem Ambiental, que tem o objetivo, deputado Tiago, de destinar as multas que são de autuação do Inema ou da Secretaria de Meio Ambiente a programas de defesa do meio ambiente. Um dos programas nesse sentido

é agentes jovens receberem um valor em torno de R\$ 350, com o objetivo de trabalharem na defesa do meio ambiente.

Então, eu quero agradecer desde já ao deputado Alan a dispensa de formalidade, em nome da Bancada da Maioria. Nós estávamos, inclusive, convidando os deputados e as deputadas que estão em seus gabinetes para virem aqui, para que a gente tenha deputados no Plenário para votar.

Também por acordo, o Grande Expediente será mantido para a Oposição na próxima sessão, uma vez que o Grande Expediente seria da Oposição. A gente mantém o Grande Expediente, assim que terminar a gente vai para a Ordem do Dia, vota o projeto. Está mantido o Grande Expediente para a Oposição na próxima sessão plenária.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

Pelo acordo, líderes, por favor, vamos dar voz às vozes que queiram se manifestar ainda dentro do Pequeno Expediente, em seguida a gente entra para a Ordem do Dia. O.k.?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Agora, sim, o nobre deputado Tiago Correia pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, queria primeiro dar uma boa tarde a todos os colegas que nos acompanham nesta sessão, todos os servidores desta Casa, amigos da imprensa, amigos que ocupam as galerias.

Sr. Presidente, primeiro eu queria ratificar a posição do nosso líder Alan em relação ao projeto do Programa Agente Jovem Ambiental, não só pelo apelo da matéria em si, a preservação ao meio ambiente, mas, especialmente, por ter um público, e o projeto especifica que, dentro desse público, serão os jovens em situação mais vulneráveis que serão agraciados com essa ajuda financeira, para que se tornem agentes de conscientização ambiental em nossa sociedade. Nós votaremos “sim” o projeto, como o líder reforçou, não é porque somos Oposição que votaremos contrários aos projetos que forem bons para a Bahia e para os baianos.

Mas, Sr. Presidente, o que eu trago hoje nesta tarde, mais uma vez, é um assunto que eu tenho sempre trazido a este Plenário, a situação da BR-116 e da BR-324 nos trechos dessas rodovias que estão sob a concessão da Viabahia.

Sr. Presidente, tem alguns anos que esta Casa vem tentando alguma medida contra a Viabahia. Nós estivemos em Brasília neste ano em reunião com o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, com integrantes do Ministério da Infraestrutura, a pedido do ex-ministro Marcelo Sampaio, com membros do TCU que elaboram uma resolução para esse problema, que se arrasta desde o ano de 2009, quando a Viabahia vem cobrando pedágio desde lá e nada faz, pouco fez, pelas nossas rodovias e a BR-324, Sr. Presidente, está praticamente intransitável.

Alguns colegas podem dizer: “Não, mas dá para ir e vir.” Na última segunda-feira, voltando de uma convenção, próximo à meia-noite, quase a gente era colocado para fora da BR por conta de um *bitruck*, que saiu da sua pista por conta de irregularidades.

São inúmeros acidentes, Sr. Presidente, que acontecem, ceifando vidas. Próximo à Vitória da Conquista, antes do anel viário, V. Ex.^a é de lá, como meu conterrâneo, conquistense também, há filas enormes de engarrafamentos diariamente. Quem chega de Itambé, de Itabuna a Vitória da Conquista não consegue entrar, são filas também enormes por conta do anel viário. Na BR-116, nem se fala, total descaso à Bahia e aos baianos.

Nós, Sr. Presidente, temos de cobrar agora não mais da Viabahia. Vamos cobrar ao Ministério da Infraestrutura, vamos cobrar ao TCU e vamos cobrar à ANTT qual será a solução desse problema. Eles disseram que precisavam de 90 dias, já faz quase 6 meses que começaram essas rodadas de negociação, e a Viabahia praticamente parou de fazer manutenções nas pistas, mas continua cobrando pedágio.

Eu volto a dizer, Sr. Presidente, a população vai se revoltar. Vai chegar a hora em que vão quebrar as catracas e que vão parar de pagar o pedágio, até que uma solução seja tomada.

Então, eu peço a participação de todos os colegas desta Casa, da Comissão de Infraestrutura, da Comissões Defesa do Consumidor, da Comissão de Agricultura, que são as que mais tem se envolvido nesse problema. Quero convidar todos os colegas, pois, esse é um problema não só da Bahia, não só dos baianos, mas do Brasil, já que a BR-116 é o principal corredor de ligação do Norte ao Sul do nosso país.

Então, é isso que eu trago mais uma vez, Sr. Presidente. Faço um apelo para que os colegas entrem também juntos nesta causa. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Tiago Correia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao deputado Diego Castro, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos aqui presentes nesta Casa, a imprensa, que faz mais uma cobertura aqui, a TV ALBA, pela transmissão e a todos presentes nesta volta, no caso, minha, de fato, do recesso parlamentar.

Presidente, queria destacar hoje aqui a vergonha que se tornou o governo brasileiro no que tange ao cenário internacional. Voltamos à era de “anões diplomáticos”, perpetrada pelo Lula, um presidente que a todo momento faz questão de mostrar que tem um compromisso com o totalitarismo e que está bem longe da democracia, bem longe. Ele é avesso a qualquer ideia de democracia.

E agora, qual foi a bola da vez? A vaia que este (Expressão retirada pela Presidência.) tomou na agenda oficial, na visita ao Chile, na última semana. Isso por quê? Porque o mundo todo sabe que o governo brasileiro é o maior defensor no ocidente da ditadura de Nicolás Maduro.

Não é à toa que até hoje, na contramão de todas as grandes democracias do mundo, não reconheceu que houve fraude, não reconheceu que houve manipulação

clara e aberta, no processo eleitoral na Venezuela. É lógico que ele não iria reconhecer, até porque Maduro é pupilo de Hugo Chávez, que é companheiro de jornada ditatorial de Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele tem muitas bênçãos a dever a este presidente. Poderíamos botar aqui uma lista inteira, mas só para lembrar, a exemplo de: empréstimos obscuros pelo BNDES no governo Dilma; criação do Foro de São Paulo, uma organização ditatorial criminosa, que reúne partidos de esquerda, que reúne movimentos terroristas como o MST, o Sendero Luminoso do Peru, e diversos outros, reúne a pior escória do mundo moderno.

Quem foi o grande entusiasta disso? O Lula, o grande criador do Foro de São Paulo, que hoje serve como um grande bloco de sustentação e financiamento das ditaduras no mundo inteiro, na América Latina, melhor dizendo.

Quem está filiado ao Foro de São Paulo? O PT; o Psuv, que é o Partido Socialista Unidos da Venezuela, de Maduro; e diversas outras facções partidárias da esquerda, que tem como projeto o poder pelo poder.

Eles não pensam em nação coisa nenhuma, porque se pensassem em nação não estariam fazendo o que estão fazendo com a nossa pátria. Estão tirando dinheiro daqui e sustentando ditaduras, tirando o suor do trabalhador brasileiro para alimentar a boa vida de ditadores.

Enquanto o BNDES faz empréstimos e empréstimos, como fez e continua fazendo a essas escórias, o que está acontecendo aqui dentro? Inflação com a projeção de piora, porque é um governo que gasta mais do que arrecada. É um governo perdulário. É um governo que sacrifica o trabalhador, que trabalha quase 6 meses neste país, metade do ano, para pagar impostos.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

É a mesma coisa que o seu aluno aqui na Bahia, Jerônimo, faz, envia empréstimos e empréstimos para esta Casa, já se contabilizou quase R\$ 6 bilhões. A Bahia tem a maior carga tributária do Brasil, a exemplo do ICMS de 20,5%, que eu tenho certeza de que nos próximos anos o PT vai fazer questão de continuar aumentando.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à nobre deputada Lucinha do MST, nossa ex-secretária, secretária nacional do nosso partido, uma lutadora social. Por favor, Lucinha.

A Sr.^a LUCINHA DO MST: Nobres colegas deputados, deputadas, presidente da Mesa. Vou começar aqui, cadê Alan? Rosemberg, o deputado Alan disse: “O embate aqui, Lucinha, é pesado, seja bem-vinda, mas meu sangue é azul e o seu é vermelho.” Eu disse a ele: “Mas quando se mistura vermelho e azul fica lilás, poxa! Aí fica uma cor legal.” (Risos)

Então, saudando todos os colegas desta Casa, já começo a afirmar, sobre a palavra do nobre colega deputado que me antecedeu, que eu sou Lucinha do MST, deputada estadual desta Casa. Meu nobre colega, essa organização que você comparou ao Sendero, (risos) às grandes revoltas do mundo, essa organização que se chama MST, foi a organização que teve a coragem e a capacidade de distribuir comida no pior período que a sociedade brasileira teve, a pandemia, estávamos nas periferias distribuindo comida, alimentação saudável, do pouco que a gente produz neste país, para as pessoas que precisavam.

Isso é muito gratificante para mim. Eu tenho uma honra danada por fazer parte dessa organização popular, que é de companheiros e de companheiras que serram a fileira para distribuição de terras e, sobretudo, para a produção de alimentos saudáveis para a nação brasileira.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um registro muito importante sobre a primeira agenda do dia, hoje, ressaltando a habilidade de chamar as organizações populares que o nosso governador Jerônimo tem. Hoje, a primeira agenda do dia do nosso governador foi com a nossa liderança maior, deputado Hilton, João Pedro Stédile, dirigente nacional do MST, juntamente com nosso companheiro João Paulo Rodrigues, que também faz parte da direção nacional do MST. A gente tinha uma pauta enorme, a produção... a construção de escolas, o programa Sim, Eu Posso, que é sobre tirar a nossa população do analfabetismo.

Então, foi uma reunião muito importante. Acho que quando o nosso governador Jerônimo faz uma agenda como essa, ele dá sinalização para todos os estados, para o conjunto do Brasil, de que é assim que os nossos governos têm de tratar as organizações populares, as nossas organizações sindicais, porque é parte de um sistema que vai poder fazer a gente avançar numa sociedade mais organizada e mais bem desenvolvida.

Para finalizar, Sr. Presidente, ressalto e celebro os 18 anos da nossa Lei Maria da Penha. A nossa deputada Olívia trouxe aqui muito bem os desafios futuros que a gente tem pela frente no processo de enfrentamento à violência doméstica, familiar, e, sobretudo, à violência política.

Para fechar, sobre a comemoração dessa nossa grande lei que nos ajuda nesse processo de enfrentamento à violência, quero ressaltar o trabalho incansável da rede constituída que existe no Brasil. Lógico que ainda temos limites, que precisamos superar, nessa parceria de governo e sociedade, nessa construção da rede. Mas há o trabalho do Ministério Público, o trabalho da Defensoria Pública, dos prefeitos, das nossas secretarias nos municípios, dentro dessa preocupação de a gente superar esse problema, que é tão sério para a nação brasileira e que afeta diretamente as mulheres pelo Brasil afora, que é o problema da violência. Então, quero parabenizar todo o conjunto desses órgãos, que fazem esse esforço grandioso para a gente fazer a superação da violência em nosso país.

Termino dizendo, aqui, que eu tenho a grande honra, na minha história, de...
(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ser dirigente nacional do MST, de ser secretária do estado por duas vezes, da SPM e da Sepromi. Mas uma das coisas que mais enriquece o meu currículo, e eu tenho um orgulho danado, é ter sido a primeira secretária de Política para as Mulheres do Estado da Bahia. Junto com a minha companheira Olívia, junto com a minha companheira Elisângela, e, agora, com a nossa secretária Neusa Cadore, a gente cerra fileiras no enfrentamento à violência e, sobretudo, na...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) construção da autonomia para as mulheres baianas e brasileiras.

Obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputada Lucinha do MST.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Fabrício Falcão.

O Sr. FABRÍCIO FALCÃO: Sr. Presidente, deputado José Raimundo Fontes, demais deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero, aqui, antes de mais nada, saudar o deputado Radiovaldo. Seja bem-vindo a esta Casa. Ele é uma grande figura da política baiana, grande sindicalista. Quero saudar Lucinha do MST, essa grande mulher, guerreira, que tem uma história de vida das mais bonitas do Brasil. Seja bem-vinda, Lucinha. Esta Casa merece a sua pessoa e a de Radiovaldo, duas grandes figuras que defendem o povo da Bahia e o povo do Brasil.

Hoje, a Lei Maria da Penha completa 20 anos, uma lei importante, das mais avançadas do mundo na questão do combate à violência contra a mulher. Mas, infelizmente, mesmo passados os 20 anos dessa lei, que é uma lei importante, é um marco na história no combate à violência, à misoginia neste país, ainda hoje os números da violência contra a mulher no Brasil e na Bahia ainda são absurdos.

É muito grande o número dos feminicídios, dos estupros, de toda forma de violência e de abuso, não só sexual, mas psicológico, que a mulher ainda sofre. O assédio moral no ambiente do trabalho, o assédio psicológico dentro de casa ainda é grande. Mas também temos, sim, que aplaudir essa importante lei, que, hoje, nos traz um marco em defesa da mulher neste país.

Então, poder falar a cada ano da importância da lei que leva o nome da farmacêutica, militante feminista, Maria da Penha, que foi vítima de um brutal ataque do seu ex-marido, é uma forma de estarmos, aqui, lembrando que a cada dia temos de, mais e mais, ter a condição de lutar para que acabemos de uma vez por todas com a violência, de qualquer forma, contra a mulher, seja no ambiente doméstico, que é muito grave... Muitas vezes, a violência na rua é mais fácil de combater; a violência dentro de casa, no ambiente de trabalho, deputado Hilton Coelho, às vezes é a mais difícil de ser combatida, porque o estado não está ali presente. Então, temos que estar sempre atentos a momentos como esse.

Mas, também, Sr. Presidente, no dia de ontem V. Ex.^a esteve comigo no gabinete do governador, onde estava o ministro Waldez Góes, da Integração nacional, junto com nosso governador Jerônimo Rodrigues, esse governador da Bahia que ama o nosso povo. Ali foram assinados os termos de compromisso para algumas obras importantes, com recursos do governo do estado, com recursos do governo federal, do PAC 3, a exemplo de duas barragens de grande importância e relevância para o Sudoeste da Bahia, para a Serra Geral e para a região do Vale do Paramirim. Uma é a barragem do Rio das Contas, que será uma barragem de grande importância para Rio do Pires, porque vai levar a condição de segurança hídrica para aquela região de grande importância; depois, a grande barragem do Zabumbão, feita na década de 70, eu acho. Agora, essa nova barragem, importante para a agricultura, para o consumo humano naquela região, sendo construída no município de Rio do Pires é mais uma forma do nosso governador levar investimentos para aquela região.

Nós também lutamos para garantir a unidade do Ifba para a região do Vale do Paramirim, que será instalada em Macaúbas, mostrando que o governo federal e o governo do estado se propõem a levar o desenvolvimento pleno para o povo da Bahia.

E a outra barragem de grande importância é um sistema de água, na verdade, para levar água para Jânio Quadros, Piripá, Condeúba. Essa importante obra é um investimento de mais de R\$ 200 milhões, mostrando que o governo da Bahia, desde Rui Costa, que começou esse avanço ali, ao governador Jerônimo, tem a preocupação com a população de Condeúba, de Cordeiro, de Piripá e da minha amada Jânio Quadros.

Estive lá, agora, nesta semana, com o meu querido amigo prefeito Lélío, o prefeito que mais levou obras, junto com este deputado e os governadores Rui Costa e Jerônimo, para Jânio Quadros, para agora poder ter essa importante obra...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para o povo daquele município, daquela região.

Quero parabenizar o ministro Waldez, que esteve aqui no dia de ontem; parabenizar o presidente Lula e o nosso governador Jerônimo Rodrigues, aquele governador que não dorme e que trabalha de forma incansável para transformar ainda mais essa Bahia.

Boa tarde e muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Fabrício Falcão.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu gostaria de fazer um breve registro e dizer que Manuel Querino, que denomina esse programa de capacitação profissional, foi um grande baiano. Talvez as pessoas não conheçam a história dele.

Manuel Querino foi fundador da Liga Operária da Bahia, no final do século XIX; fundador do primeiro partido operário, em 1890/91; foi dirigente do Liceu de Artes e Ofícios; vereador de Salvador; um grande artista; professor da Escola de Belas

Artes; autor de vários livros, debatendo a questão da libertação, do abolicionismo na Bahia.

Ao lado de três outros negros afrodescendentes, Antônio Rebouças, André Rebouças e Teodoro Sampaio, os três grandes engenheiros do Brasil no século XIX, todos eles baianos e que revolucionaram as ciências exatas no Brasil. Praticamente todas as obras de ferrovia do Paraná foram feitas por André Rebouças e Antônio Rebouças; Teodoro Sampaio em São Paulo. Ou seja, a Bahia era um grande celeiro de intelectuais afrodescendentes.

Manuel Querino denomina esse programa porque ele cuidou muito. A grande preocupação dele era qualificar os trabalhadores para se inserirem no mundo do trabalho livre. Vários amigos e amigas escreveram... Quero registrar, aqui, a professora Maria das Graças Leal, que tem uma biografia lindíssima sobre Manuel Querino: *Entre Letras e Lutas*. Portanto, é muito importante que aqueles que estejam nos ouvindo e assistindo possam mergulhar nessa história lindíssima desse grande baiano.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à nobre deputada Fátima Nunes

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, quero registrar, nesses poucos minutos de hoje, algumas coisas que eu considero muito importantes: a força da juventude, a boa vontade, o espírito de luta de muitos e muitas que estão espalhados pela nossa Bahia. Faço isso em nome do companheiro, Luiz Costa Monte Santo, coordenador da Aresol, que tem feito um trabalho brilhante para ajudar aos agricultores e agricultoras do Sertão que vivenciam o trabalho da agricultura familiar, do criatório do bode, a transformarem esses produtos em subprodutos, em produtos acondicionados de modo a que os levem para o mercado, para qualquer tipo de mercado, inclusive internacional. Hoje, muitos já fazem uso da bebida, da cerveja do umbu e do ouricuri.

Então, parabéns a todos e a todas que fazem a Aresol; parabéns ao companheiro Luiz Costa, que é um doutor, advogado, que, se quisesse, estaria em qualquer empresa, trabalhando em outras áreas do mercado, mas se coloca ao lado dos movimentos sociais, das associações, dos grupos de mulheres para estar organizando a produção da agricultura familiar e transformando isso em renda para as pessoas do Sertão.

Queria dizer também da minha alegria em dar outro registro de uma instituição importante: a Associação Regional de Convivência com o Semiárido, que, hoje, é também coordenada por outro jovem, conhecido como Zé Pequeno, mas que é um grande jovem, de muitas iniciativas. E, hoje, também, com a volta do presidente Lula, com a parceria com o nosso governador Jerônimo Rodrigues, assinou e já está implantando as cisternas de domicílio, a cisterna familiar. Inicia-se nesse momento, praticamente, a construção de mais de 400 cisternas nos municípios de Itapicuru e Olindina, garantindo a volta do programa.

A gente já sabe que, por decisão do nosso presidente Lula, as cisternas serão universalizadas, porque é importante guardar a água da chuva, é importante zelar,

preservar porque a gente não sabe a quantidade de água que há no nosso subsolo. Sem contar que em algumas áreas essa água que está no subsolo, às vezes, é de difícil extração, porque os poços são bastante profundos, e ainda são salinizadas. Guardar água ao lado da casa é tirar a lata d'água da cabeça das mulheres, é dar um conforto também e equilibrar o seu tempo no transporte da água para os afazeres domésticos.

A gente sabe que além das cisternas para o consumo humano, que são ao lado da casa, é possível também continuar o programa das cisternas de calçadão, das cisternas para os quintais produtivos, que são aquelas que guardam mais de 50 mil litros de água para garantir o plantio daquelas horticulturas que fazem o reforço da alimentação saudável. Então, quero fazer esse registro aqui.

Por último, eu quero dizer que, com certeza, foi por todas essas ações, e muitas outras: construção de escolas, ampliação dos hospitais, oferta de UTI's em lugares bem distantes da capital, que o nosso governador teve as suas contas aprovadas. Não apenas aprovadas, mas com um relatório feito apontando a grandiosidade do trabalho do governador Jerônimo Rodrigues, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que segue milimetricamente aquilo que foi planejado na campanha, no seu plano de governo, e também aquilo que nós votamos aqui, seja na Lei de Diretrizes Orçamentárias, seja também no Orçamento. Isso significa cuidar de gente. Por isso é muito justo o slogan que ele escolheu: "Governo presente, futuro pra gente".

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputada Fátima Nunes.

(Não foi revisto pela oradora.)

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ordem do Dia.

Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 25.413/2024, do Poder Executivo, que "Institui o Programa Agente Jovem Ambiental - AJA, na forma que indica e dá outras providências."

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente, eu quero indicar o voto do Psol rapidamente, se for possível.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convoco o deputado Rosemberg Pinto para relatar o projeto em tela.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, primeiro eu quero agradecer ao líder Alan Sanches pela dispensa de formalidades ao projeto, que tramita na Comissão de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, o Projeto de Lei nº 25.413/2024, de autoria do Poder Executivo, o qual "Institui o Programa Agente Jovem Ambiental - AJA, na forma que indica e dá outras providências."

(Lê) “PARECER

Das Comissões de: Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 25.413/2024, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘Institui o Programa Agente Jovem Ambiental - AJA, na forma que indica, e dá outras providências.’

Encaminha, o Sr. Governador do Estado, para apreciação da Assembleia Legislativa, o projeto que ora passo a relatar, instituindo o Programa Agente Jovem Ambiental - AJA, ‘com a finalidade de promover a inclusão e participação social de jovens em ações de educação ambiental, capacitando-os para serem agentes de mudança em suas comunidades e reiterando o compromisso do Governo do Estado com a formação de cidadãos ambientalmente conscientes e responsáveis, conforme registra a Mensagem Governamental, na qual afirma ainda o Chefe do Poder Executivo que a criação do Programa ‘produzirá um acréscimo de despesa para o exercício de 2024 no valor estimado de R\$63.000,00 (sessenta e três mil reais), e para os exercícios de 2025 e 2026 o acréscimo de despesa estimado será de R\$1.827.000,00 (um milhão, oitocentos e vinte e sete mil reais), cada ano.’ Trata-se de matéria de relevante interesse público, na medida em que irá promover a inclusão e participação social de jovens em ações de educação ambiental. A proposição não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições legais e constitucionais, além do seu caráter de grande mérito, opino pela aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo, ressaltando que sua apreciação nesta Sessão decorre de Acordo firmado entre as Lideranças das Bancadas da Maioria e da Minoria Parlamentar na Assembleia, para dispensa das formalidades regimentais.

E o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 7 de agosto de 2024”

O projeto, Sr. Presidente e Srs. Deputados, reitera o compromisso do governo do estado com a formação de cidadãos ambientalmente conscientes e responsáveis, conforme registra a mensagem do governador.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em discussão no âmbito das Comissões. (Pausa)

Os Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas não querendo discutir no âmbito das Comissões, em votação. (Pausa)

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado por unanimidade nas Comissões.

No Plenário. Agora, sim, no Plenário. Como orientam os Srs. Líderes a votação no Plenário?

O Sr. Hilton Coelho: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Hilton Coelho, para encaminhar a votação.

O Sr. Hilton Coelho: Muito rapidamente, Sr. Presidente, eu quero dizer que o nosso voto é favorável a esse projeto. Inclusive, é muito evidente que o projeto tem objetivos bastante interessantes. Trata-se de garantir um auxílio financeiro com a perspectiva de que haja um trabalho de conscientização e de ação da nossa juventude no campo do auxílio a ações de manejo, preservação de unidades de conservação, de recuperação de áreas degradadas, proteção de espécies da fauna e flora nativas. Então, o objetivo é nobre.

O que me parece importante destacar, Sr. Presidente, é que existe uma ausência em relação ao que será a remuneração dos profissionais que participarão desse projeto. Eu acho que o governo precisa apresentar um decreto que deixe evidente que vão ser criadas as condições para que os profissionais trabalhem, sejam os profissionais que já são da rede e outros que possam auxiliar, como motoristas, auxiliares de classe, assim como condições materiais, como veículos para acesso às áreas rurais, material de papelaria, computadores portáteis. Parece-me óbvio que tudo isso vai ser necessário para que a implementação do projeto seja vitoriosa.

Assim como nos preocupa a sinalização que o projeto dá de parceria com empresas privadas. Não que isso nós devamos afastar, mas nós sabemos que é justamente a iniciativa privada que, muitas vezes, se beneficia de determinadas ações que são degradadoras do meio ambiente. Então, nos preocupa também que essa associação acabe comprometendo a autonomia que os nossos jovens, que os profissionais precisam ter para fazer esse trabalho, que é tão importante.

Feitas essas ressalvas, Sr. Presidente, que vão, a meu ver, para um decreto, talvez, de regulamentação por parte do governo do estado, nós queremos declarar todo nosso apoio ao projeto. Nesse sentido, nosso voto é favorável.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para encaminhar, o nobre deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, conforme foi lido, esse projeto cumpre um papel significativo. E em relação à remuneração, é uma bolsa. Ela está vinculada aos estudantes e a um edital. Ou seja, isso significa que há uma inscrição. E, a partir disso, as pessoas inscritas e selecionadas para cumprir essa tarefa têm um valor já pré-definido no projeto, tanto para este ano como para 2025 e 2026. Então, pelos valores que estão postos, vai dar uma média de R\$ 360,00, uma bolsa para um estudante de ensino médio de escola pública. Isso é extremamente importante para cumprir esse papel de agente formador de opinião com relação à defesa do meio ambiente. Então, a indicação é pela aprovação.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em votação, no âmbito do Plenário.

Os Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado por unanimidade o **Projeto de Lei nº 25.413/2024, em discussão única.**

PROJETO DE LEI Nº 25.413/2024

Institui o Programa Agente Jovem Ambiental (AJA), na forma que indica, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica instituído o Programa Agente Jovem Ambiental - AJA, que tem por finalidade promover a inclusão e participação social de jovens em ações de educação ambiental.

Parágrafo único - O Programa de que trata o *caput* deste artigo destina-se aos jovens que atendam aos requisitos previstos no art. 5º desta Lei.

Art. 2º - O Programa AJA será executado conjuntamente pela Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, pela Secretaria da Educação - SEC e pela Secretaria de Relações Institucionais - SERIN, na forma a ser definida em Regulamento.

Art. 3º - Constituem objetivos específicos do Programa AJA:

I - estimular a compreensão acerca das realidades socioambientais locais e sobre o potencial de intervenções de forma individual e coletiva;

II - incentivar a participação de jovens em projetos socioambientais em suas comunidades e nas instituições de ensino, com vistas a contribuir na formação e fortalecimento de espaços educadores sustentáveis;

III - incentivar a participação dos jovens em colegiados ambientais e educacionais com vista ao fortalecimento da participação e controle social;

IV - conduzir processos formativos dos jovens para o desenvolvimento de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências visando a atuação na promoção de sociedades sustentáveis;

V - propiciar o desenvolvimento da autoestima e de sentimento de pertencimento familiar e comunitário, melhorando a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente;

VI - fomentar discussões sobre as questões socioambientais e o fortalecimento da Educação Ambiental nos currículos das unidades escolares e nas comunidades;

VII - qualificar social e profissionalmente as juventudes por meio de ações socioambientais;

VIII - incentivar a formação bilíngue das juventudes para ampliar seu protagonismo na promoção da sustentabilidade e da justiça ambiental por meio do desenvolvimento de projetos socioambientais em colaboração com parceiros internacionais, aumentando a empregabilidade e as oportunidades de geração de renda.

Art. 4º - A atuação dos jovens selecionados para o Programa AJA se dará em espaços públicos sob a orientação pedagógica supervisionada, buscando, em especial:

I - promover a sensibilização das comunidades para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais;

II - contribuir na implementação de projetos, atividades ou ações de Educação Ambiental, com foco no enfrentamento dos principais problemas socioambientais identificados pelas comunidades escolar ou do entorno nas áreas urbanas e rurais;

III - contribuir com a identificação e registro de iniciativas socioambientais e de educação ambiental nos territórios, incluindo coletivos de juventude;

IV - auxiliar em ações de manejo e preservação em Unidades de Conservação e outros espaços territoriais especialmente protegidos, na recuperação de áreas degradadas e na proteção de espécies da fauna e flora nativas;

V - estimular a participação ativa das comunidades (escolar e do entorno) na adoção de estratégias que visem mudanças positivas das condições socioambientais e favoreçam o desenvolvimento local, territorial e estadual;

VI - colaborar em ações de valorização da sociobiodiversidade, respeitando os valores sociais, culturais, religiosos e espirituais locais e regionais;

VII - contribuir em iniciativas voltadas para a conservação dos recursos hídricos e ao aproveitamento sustentável e uso racional das águas, visando a melhoria da qualidade de vida das populações residentes e a gestão de conflitos acerca do seu uso;

VIII - auxiliar na implementação de programas setoriais e projetos de educação ambiental e de mobilização social direcionados à gestão e ao gerenciamento integrado e ambientalmente adequado dos resíduos sólidos;

IX - auxiliar em ações dos programas setoriais e projetos de Educação Ambiental e mobilização social em saneamento ambiental;

X - auxiliar na articulação de programas, projetos e ações transversais para estruturação e o fortalecimento dos mecanismos de valorização dos produtos e serviços relacionados às áreas protegidas, com o fomento ao turismo regenerativo sustentável;

XI - disseminar boas práticas agrícolas e urbanas voltadas à busca por sociedades sustentáveis;

XII - contribuir para o enfrentamento e a erradicação do racismo ambiental e para a promoção da justiça socioambiental;

XIII - contribuir para a promoção de respostas às mudanças climáticas por meio de medidas que impulsionem a justiça climática e ambiental.

Parágrafo único - As ações realizadas pelo Agente Jovem Ambiental deverão ser comprovadas mediante mensuração de indicadores das atuações previstas no *caput* deste artigo, a serem especificados em Regulamento.

Art. 5º - A habilitação dos jovens ao Programa se dará mediante seleção, a ser precedida de Edital de Chamamento, no qual estarão previstas as regras pertinentes ao procedimento de seleção, os direitos e os compromissos do Agente Jovem Ambiental.

§ 1º - São requisitos para habilitação no Programa:

I - possuir idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos;

II - estar cadastrado ou integrar família cadastrada no Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico;

III - estar matriculado na Rede Pública Estadual de Ensino, vinculado à Educação Básica ou Educação Profissional.

§ 2º - O Edital de Chamamento poderá estabelecer requisitos adicionais aos previstos no § 1º deste artigo para fins de qualificação como Agente Jovem Ambiental.

§ 3º - A distribuição das vagas entre os municípios será proporcional ao quantitativo de jovens habilitados de acordo com o previsto no § 1º deste artigo.

§ 4º - Os critérios de seleção do Agente Jovem Ambiental observarão, prioritariamente, fatores ligados à vulnerabilidade socioambiental e econômica.

Art. 6º - O ingresso na condição de Agente Jovem Ambiental será formalizado mediante celebração de Termo de Admissão, na forma a ser definida em Regulamento.

Art. 7º - Fica autorizada, no âmbito do Programa instituído por esta Lei, a concessão de auxílio financeiro mensal ao Agente Jovem Ambiental, para viabilizar o desempenho de suas funções.

§ 1º - O auxílio financeiro mensal terá o valor de R\$315,00 (trezentos e quinze reais), a ser reajustado em ato do Chefe do Poder Executivo.

§ 2º - O auxílio financeiro de que trata o *caput* deste artigo terá duração, forma de pagamento e condições de percepção definidos no Edital de Chamamento.

Art. 8º - Os indicadores do Programa AJA deverão ser encaminhados para a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA, visando ao acompanhamento da sua implementação e ajustes consentâneos com as necessidades de aperfeiçoamento do Programa.

Art. 9º - As despesas decorrentes da execução do Programa de que trata esta Lei correrão por conta de receitas do Fundo de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos da Bahia - FERHBA, sem o prejuízo de outras fontes, públicas ou privadas.

Parágrafo único - Para a execução e o aprimoramento das ações pertinentes ao Programa AJA, o Poder Executivo, por intermédio da SEMA, poderá celebrar parcerias com entidades privadas ou públicas, de quaisquer esferas de governo, inclusive para fins de cofinanciamento.

Art. 10 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Antônio Henrique Júnior, Cafú Barreto (justificada), Eduardo Alencar, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Ivana Bastos, Ricardo Rodrigues (justificada), Robinho, Sandro Régis, Soane Galvão e Zó. (11)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.